

Wash. 10-11-50

Helios Am^o e Filhos

Esta é a última q^o de recuros de Washington. Seguimos amanhã para N.Y. onde ficaremos até 16, quando parte o "Uruguay". Será o tempo bastante para tomar o cheiro da Morçosa do Capitalismo. Esta tem um fim especial. Recebimos uma carta da tua veludosa esposa, — sem data — (ô Lydia!) em que diz não terem cartas nossas. Ora, eu recevi, há um quinze dias tal vez, a seguinte mais importante de minha vida: não era o meu tripacium, era muito mais: uma prova de que a legislação de minha Primington pertencia a todos. Tudo escrito por mim, com os dois lados do papel, dentro do precioso bilhete: "procura e achou". Será uma surpresa que ela não tenha chegado ao seu destino, mas só pelo seu valor histórico, como pela importância do assunto de q^o trata. Na dúvida, repete o assunto. Sendo provável, dado o precedente da partida, que Vocês nos preparassem

uma recepção mais ou menos festiva,
 eu pedio para que se adiasse um para
 o dia 6 de Dezembro que, além de ser a
 data anunciada do Concerto, é o cin-
 quentenário do nosso casamento
 (6-12-1900). Seriam os "bócos de ouro
 do namoro", coisa inédita em anais
 comemorativos.

É para repetir a sugestão que estou
 encaminhando esta. Se receberes a cer-
 ta dactilographada, vale a presentar
 por uma ratificação.

Vão abraços e beijos para o
 pessoal grande e miúdo.

Papai